

NOTA TÉCNICA: 02/2016 DVVTR/CEPI/LACEN/SVS

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NO ESTADO DO PARANÁ

A Divisão de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DVVTR) da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e o Laboratório Central do Estado do Paraná - Lacen/PR, enfatizam a importância da notificação correta dos casos suspeitos e da coleta e envio adequado de amostras suspeitas de Doenças Exantemáticas de acordo com as orientações a seguir:

1. Todo caso suspeito de Doenças Exantemáticas - Sarampo ou Rubéola **deve** atender a definição de caso do Guia de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, 2014:

Caso Suspeito de Sarampo – Todo indivíduo que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar a tríade: **febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite;** ou todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior.

Caso Suspeito de Rubéola – Todo indivíduo que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar a tríade: **febre e exantema maculopapular, acompanhado de linfadenopatia retroauricular, occipital e cervical;** ou todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior.

2. Coletar as amostras de soro, urina e swab de nasofaringe no primeiro contato com o paciente;
Para o isolamento viral: 3 swabs de Rayon - 1 em cada narina e mais 1 na orofaringe e coleta de urina em frasco universal até o 5º dia após o início do exantema.
Para sorologia: 5 ml de soro do 1º ao 28º dia após o início do exantema.
3. Preencher a Ficha Epidemiológica de **TODO** caso suspeito de Sarampo ou Rubéola e enviar ao Lacen/PR juntamente com a Requisição do GAL e com as amostras para realização de sorologia (soro) e isolamento viral (swab de nasofaringe e urina);
4. Cadastrar no Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL, informando **obrigatoriamente**:
 - Número da Notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET;
 - Tríade de sinais e sintomas do paciente;
 - Data de início do exantema;

- Situação vacinal;
- Histórico de viagem para o exterior se houver.



5. Solicitar os exames de Sarampo e Rubéola para diagnóstico diferencial par nos casos suspeitos de **Dengue com exantema**, sempre considerando a **triade (Sarampo e Rubéola)** do paciente;
6. As amostras recebidas pelo Lacen/PR que não atenderem ao orientado acima **serão descartadas** por ausência de critérios clínicos epidemiológicos para realização dos exames.

Curitiba, 05 de agosto de 2016.

Atenciosamente,

Ana Paula Stelmach Silva Hagedorn
Téc. Responsável – Doenças Exantemáticas

Renato Antonio Teixeira Lopes
Chefia DVVTR

Etienne Wessler Coan
Bioquímica Lacen – Doenças Exantemáticas

Elizabeth El Hajjar Droppa
Chefia DVLECD/Lacen

Júlia Valéria Ferreira Cordellini
Diretora do CEPI

Célia Fagundes da Cruz
Diretora do Lacen